

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

21 de novembro de 1976 - Ano 4 - Nº 236

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.
26000 Nova Iguaçu, RJ

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

EU VIM PARA CONFUNDIR E NÃO PARA EXPLICAR

Padre assassinado no Mato Grosso: Eis um capítulo a mais, fiel ao script, na desumana novela brasileira sobre a posse das riquezas. Desenvolvimento não é dinheiro e a ordem não é enriquecer? Então, ai dos pobres, ai de vós, indefesos! O grito de dor e de justiça sai do peito dos pequenos, clamando aos céus e, de vez em quando, atingindo também a sétima página dos jornais. Padre Rodolfo Lukenbein, jovem missionário salesiano, fiel ao quixotismo evangélico e coerente com a opção fundamental que fez para sua vida, tomou a defesa dos índios merure, no Mato Grosso, quando a missão foi invadida por 60 fazendeiros, posseiros e capangas.

A gang queria as terras demarcadas para os índios, com certeza para desenvolver algum projeto agropecuário digno do nosso progresso. O missionário sugeriu que eles recorressem à Justiça, a fim de provar suas reivindicações. Ao verem o padre desfeito, os índios reagiram e começou o tiroteio. Os índios foram metralhados e Rodolfo Lukenbein caiu morto, alvejado por três tiros, deixando ali no chão mais uns litros de sangue derramado pela justiça. Fiéis à tradição de Caim, os assassinos fugiram para esconder-se. — Certamente, daqui a uns tempos, um ou outro deles, talvez até cada um deles, apresentar-se-á em alguma paróquia, por exemplo para batizar um filho, e assim ficar com os documentos de cristão em ordem. **Igreja perseguida no Paraguai:** "Com o título "Igreja Perseguida", o semanário *Sendero*, órgão da Conferência Episcopal Paraguaia, publica uma nota em que diz "Em consequência da campanha de perseguição, deflagrada contra instituições e organizações da Igreja, uma quantidade inumerável de pessoas se encontram privadas de sua liberdade e deti-

das no Departamento de Investigações, Comissariados Seccionais da capital e do interior, nas Delegacias do Governo, etc. Homens e mulheres, pessoas muito jovens e outras em idade avançada, estão passando por estes terríveis momentos de sofrimento, pelo único delito de se organizarem para viver melhor o cristianismo e prestar seus serviços aos irmãos necessitados". E segue uma lista de casos concretos (Centro Ecumênico de Informações, ag. 1976). — Pois bem, quando chega o dia da "Virgencita", a Nossa Senhora Aparecida de lá, é de se ver a comovente unção dos figurões, se empurrando para pegar um pouquinho o andar da Santa na procissão, tutti bona gente!

Bispos expulsos do Equador: "O governo do Equador expulsou do país 37 líderes religiosos que participavam, na cidade de Riobamba, numa reunião pastoral entre bispos e padres, programada para examinar os problemas da América Latina à luz do Evangelho. Entre eles, estavam dois bispos brasileiros: Dom Batista Fragoso, do Ceará, e Dom Cândido Padim, de São Paulo. Sobre o melancólico episódio, surgiram declarações indignadas de todo o mundo, não digo católico, do mundo civilizado. De um bispo metodista mexicano sobre o bispo mexicano expulso: "A detenção de Don Mendez Arceo não é humana nem correta". De um bispo ortodoxo sobre fatos semelhantes: "A posição vanguardista da Igreja Católica na América Latina implica riscos como esses".

Em nota oficial, Dom Ivo Lorscheiter, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, explica que a rejeição sobre o papel da Igreja, seu direito e dever de, em nome do Evangelho e à luz da dignidade dos filhos de Deus, empenhar-se numa construtiva pastoral

social, é muito importante também no Brasil. "A Igreja rejeita claramente o marxismo, mas não pode permanecer numa atitude meramente anticomunista. A Igreja defende o papel do Estado, mas não pode admitir sua absolutização em face dos direitos humanos e dos valores transcendentais do Evangelho. A Igreja conhece a dimensão específica sobre-natural de sua mensagem, mas não pode deixar de conscientizar o homem sobre sua situação no tempo, que deve ser preparação e prefiguração da eternidade" (Centro Ecumênico, ag. 76). — Isso foram estrofes, agora o estribilho: "Soy latino-americano y nunca me engano, y nunca me engano!"

O missionário Lukenbein, os líderes religiosos paraguaios e os bispos brasileiros, todos alegam (Lukenbein alegava!) que agem em nome de Cristo e do evangelho. Os donos latino-americanos do poder, matando padres, prendendo líderes de comunidades e expulsando bispos alegam, em nome do mesmo Cristo, que estão defendendo a civilização cristã, que tais líderes religiosos querem destruir. E agora? Lá vem de novo a pergunta, velha de dois mil anos: "Quem é o Cristo?" "O que é que o povo pensa que é o Cristo?"

No dia de Cristo-Rei, vejamos a resposta dos líderes religiosos do Nordeste, no documento *Eu ouvi os clamores do meu povo*: "Cristo ensinou-nos, por seu exemplo, a viver o que anunciava. Pregou a fraternidade humana e o amor, que devem inspirar todas as estruturas sociais e viver sua mensagem de libertação, levando-a às últimas consequências. Os poderosos do povo viram, em sua mensagem e no amor efetivo com que a anunciava, um verdadeiro perigo para seus interesses econômicos, sociais, políticos e religiosos, por isso o condenaram à morte. Mas seu Espírito, agindo hoje tanto quanto ontem, dá à História o seu impulso e manifesta-se na solidariedade dos que lutam pela liberdade, num sentimento de amor verdadeiramente lúcido pelos irmãos oprimidos".

CATABIS & CATACRESES

ONDE ESTÁ A COERÊNCIA, DOUTOR?

1. A propósito dos acontecimentos da cidade equatoriana de Riobamba, quando o supremo doutor mandou prender e deportar os bispos católicos que lá se reuniam, teve gente fina que exultou na esteira do dr. Corção. Entre outros o Estadão.

2. Dono da verdade, como sempre, o maçudo editorial quilométrico da terceira página intitulou-se: "A ambigüidade da reunião de Riobamba". E por aí a fora até certa altura quando, ambigüamente, transmitiu a dogmática verdade.

3. A saber: "Todavia a Igreja de hoje, sobretudo no nosso meio, pensa poder recuperar sua influência sobre a sociedade, que perdeu por não ter defendido como devia a fé cristã, mediante uma atividade político-social, paralela e convergente com a dos partidos políticos, entre eles, em primeiro lugar, o marxista".

4. Tem mais de verdade dogmática: "Hoje amplas correntes na Igreja, sem serem desmentidas nem condenadas sequer pelo Papa, esquecendo sua vocação religiosa, fazem política partidária, marxis-

tizante quando não propriamente marxista (...) e quando por isso se chocam com as autoridades do Estado, denunciam o fato como perseguição religiosa". Está assim mesmo no soberbo Estadão.

5. Aí C & C coçam a cabeça e perguntam: O dr. Mesquitinha não aprendeu nada durante a fase crepuscular da censura, lembram-se? quando se refugiava classicamente nas citações dos Lusíadas pra curtir mágoas? Donde se podia pensar no ditado: "Façam o que eu digo, não façam o que eu faço", né verdade?

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. Cantos: "Missa dos Bem-Aventurados", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

1 1. *A vida, pra quem acredita / não é passageira ilusão / e a morte se torna bendita / porque é nossa libertação.*

Nós cremos na vida eterna / e na feliz ressurreição / quando de volta à casa paterna / com o Pai os filhos se encontrarão.

2. *No céu não haverá tristeza / doença nem sombra de dor / e o prêmio da fé é a certeza / de viver feliz com o Senhor.*

3. *O Cristo será neste dia / a luz que há de em todos brilhar / a ele imortal melodia / os eleitos hão de entoar.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

C. *Festejamos hoje o dia de Cristo, Rei e Senhor do universo. Reflitamos sobre dois sentidos da realeza de Cristo: Ele é o Senhor absoluto de todas as coisas, ninguém escapa ao seu domínio, o tempo se encarrega de levar a Ele todas as criaturas. Em segundo lugar, em meio às contradições em que vive o mundo, a realeza de Cristo tende a se espalhar cada vez mais, como única solução dos impasses que as injustiças criaram em nossa organização social. Ou encontramos o Cristo como nosso Rei ou o mundo chegará cada vez mais ao beco sem saída. Por isso, surge e se espalha a maneira de entender a fé cristã como responsabilidade pela organização social, pois é aí que se vive o amor ou o desamor, é aí que somos cristãos ou pagãos, é aí que se encontra a fonte donde promana o Reino de Deus ou o domínio das trevas. O cristão é aquele que sabe e se esforça para levar o Cristo Rei para esta fonte primeira, a fim de que dela brotem as águas da justiça e do amor para todos os filhos de Deus.*

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios. **(Ou outra exortação ao arrependimento, de acordo com o sentido da missa; no fim, pausa para revisão de vida).** Senhor, que nos chamastes a participar neste sacrifício de reconciliação, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que nos chamastes a participar na vossa comunidade de amor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos chamastes a participar no vosso plano de amor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas
P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Deus eterno e todo-poderoso, vós dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo. Faizei que todas as criaturas se libertem da escravidão do pecado e da morte, sirvam nesta vida à vossa majestade e mereçam glorificar-vos eternamente no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

1 C. *A primeira leitura é tirada do profeta Daniel, cap. 7, versos 13 a 14. Ao Deus que se fez Filho do homem foi dado todo o poder: por onde quer que haja uma busca bem intencionada, encontrar-se-á sempre o Cristo como sentido mais profundo da vida humana.*

L. «Continuei a contemplar aquela visão noturna: na nuvem do céu vinha um parecido com um filho de homem. Ele dirigiu-se para o Ancião e foi levado à sua presença. A ele foram dados todo o poder, honra e império; e todos os povos e nações de todas as línguas o serviriam. Seu poder é para sempre e nunca passará; o seu reino jamais será destruído». — Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

A certeza que vive em mim / é que um dia verei a Deus / contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim.

1. *O sentido de todo o viver / eu encontro na fé e no amor / cada passo que eu der / será buscando o meu Senhor.*

2. *Peregrinos nós somos aqui / construindo morada no céu / quando Deus chamar a si / quem foi na terra amigo seu.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. *A segunda leitura é tirada do Apocalipse de São João, cap. 1, versos 5 a 8. Passadas as aparências da matéria e do tempo, Jesus Cristo virá para instaurar definitivamente o Reino da justiça e do amor, pelo qual nós tanto nos esforçamos e sofremos.*

L. «Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro nascido dentre aqueles que morreram, o Rei dos reis da terra, aquele que nos ama. Ele nos purificou de nossos pecados por seu sangue, fazendo de nós o reino e os sacerdotes de Deus, seu Pai. A Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém! Eis que Ele vem nas nuvens do céu e todos o verão, também aqueles que o feriram; e chorarão por causa de sua morte todas as nações da terra. Sim, assim será. Eu sou o A e o Z, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir: o Senhor do Universo». — Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO

1 P. Aleluia, aleluia, aleluia!
C. *Bendito o Rei que vem em nome do Senhor / bendito porque traz o reino de nosso Pai Davi.*
P. Aleluia, aleluia, aleluia!

11 TERCEIRA LEITURA

C. *A terceira leitura é tirada do evangelho de João, cap. 18, versos 33 a 37. Nas circunstâncias mais improváveis, Jesus afirma a sua realeza; passaram e passarão todos os Pilatos, Caifazes e Herodes, para dar passagem ao Reino irreversível do Senhor Jesus.*

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Pilatos perguntou a Jesus: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus respondeu: "Esta pergunta vem de ti ou repetes o que os outros te disseram a meu respeito?" Pilatos replicou: "Você está me achando com cara de judeu? Teu povo e os chefes religiosos te entregaram a mim. O que foi que fizeste?" Jesus respondeu: "Meu Reino não é deste mundo; se eu fosse Rei como os reis deste mundo, meus servidores haveriam lutado para que eu não caísse nas mãos dos judeus. Mas meu Reino não é daqui". Pilatos perguntou: "Então, você é rei?!" Jesus respondeu: "Acabaste de dizer: Eu sou Rei. Para isto nasci e para isto vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta minha voz". — Palavra da salvação.

P. Glória a vós, Senhor.

12 PREGAÇÃO



(No fim, silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso
P. criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Cristo é o Senhor de todas as coisas, de todas as graças e de todos os bens. Por isso, por intermédio dele, apresentemos ao Pai as precisões de nossa comunidade:

C. 1. *Por todos os cristãos, para que saiam da passividade religiosa que não leva a nada e entendam a fé como responsabilidade perante a organização do mundo, rezemos ao Senhor.*

2. *Para que nosso povo guarde as tradições cristãs e lute por um desenvolvimento que salve a liberdade e a defesa dos direitos humanos de todos, rezemos ao Senhor.*

3. *Para que nossa pátria, que se gloria de ser cristã, não venda a alma pelo desenvolvimento meramente material e encontre o caminho de levar ao mundo a mensagem de paz e tolerância, rezemos ao Senhor.*

4. *Para que a Igreja vença as mesquinhas das políticas humanas e seja realmente no mundo a luz que brilha, chamando todos os homens para o Reino do amor de Cristo, rezemos ao Senhor.*

5. *Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.*

S. Senhor nosso Deus, festejando o poder de Cristo sobre a história dos homens, nossas orações sejam atendidas e o povo cristão, em sua vida de justiça fraterna, seja a pregação maior do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO



Os olhos jamais contemplaram / ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado / àquele que em vida o amar.

1. *As lutas, a dor e o sofrer / tão próximos à vida do ser / ninguém poderá comparar / com a glória sem fim do céu.*

2. *Foi Cristo quem nos mereceu / com a morte a vida e o céu / e ainda se entrega por nós / como oferta constante ao Pai.*

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, nós vos oferecemos estes dons que nos reconciliam convosco e vos pedimos que o vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Rei, conceda a paz e a união a todos os povos. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

P. O nosso coração está em Deus

S. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

P. É nosso dever e nossa salvação.

S. (Prefácio próprio).

P. Santo, santo, santo / Senhor Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A oração eucarística cabe ao sacerdote somente. Após a consagração):



S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Todo aquele que crê em mim / um dia ressurgirá / e comigo então se assentará / à mesa do banquete de meu Pai.

1. *Aos justos reunidos neste dia / o Cristo então dirá: / "Oh! venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou.*

2. *A fome muitas vezes me abateu / fraqueza eu senti / vocês, dando o pão que era seu / mais ganharam para si.*

3. *E quando eu pedi um copo d'água / me deram com amor / e mais, consolaram minha mágoa / ao me verem sofredor.*

4. *Eu me lembro que também estive preso / terrível solidão / vocês aliviaram este peso / com a sua compreensão.*

5. *O frio me castigava sem piedade / não tinha o que vestir / num gesto de amor e de bondade / vocês foram me acudir.*

6. *Amigos, esta fé é verdadeira / que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira / no irmão sempre acolheu.*

(Depois do canto, silêncio para oração pessoal).

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Senhor nosso Deus, fomos alimentados com o pão da eternidade, escutando vossa palavra e comungando no Corpo e Sangue do vosso Filho. Ajudai-nos a seguir na ter-

ra os ensinamentos de Jesus Cristo, Rei do Universo, para que possamos viver com Ele por toda a eternidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

21 MENSAGEM PARA A VIDA



(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. *Rei é uma palavra que lembra poder terreno, domínio sobre os outros, muita riqueza e muito ouro, muito prestígio social e, freqüentemente, muita amoralidade para se manter no trono. Este pode ser o retrato dos poderes deste mundo e também o retrato do pequeno tirano que se esconde em cada um de nós, sentado no trono do nosso egoísmo. O Reinado de Cristo é o contrário de tudo isso: poder agora significa servir; posição social e dinheiro nada valem a não ser como possibilidade de servir melhor. No Reino de Cristo, servir significa, em sentido mais vasto, entender nossa presença no mundo como tarefa na construção das metas do evangelho; isso não só por desprendimento e heroísmo, mas por convicção profunda de que, fora o poder de Cristo e as metas de seu Reino, todos os outros valores terrenos são provisórios. Os poderes terrenos passam todos e se aprofunda cada vez mais a necessidade de termos Jesus Cristo como nosso Chefe supremo.*

22 CANTO FINAL

1. *Felizes os que vivem a pobreza / buscando em Deus a fonte dos seus bens / quem chora e sente fome à sua mesa / do pão e da palavra lá dos céus. Pois terão seu lugar no céu / e para sempre eles verão a Deus.*

2. *Felizes os que sofrem injustiça / por causa da palavra do Senhor / e todos os que forem perseguidos / por construir o Reino de amor.*

3. *Felizes os que têm misericórdia / e fazem só o bem a seu irmão / e aqueles que semeiam no caminho / o amor e a paz em cada coração.*

4. *Felizes os que amam a verdade / e têm os olhos claros como a luz / aquele que de Deus faz a vontade / levando com amor a sua cruz.*

23 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Ap 14,1-3.4b-5; Lc 21,1-4 / Terça-feira: Ap 14,14-19; Lc 21,5-11 / Quarta-feira: Ap 15,1-4; Lc 21,12-19 / Quinta-feira: Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a; Lc 21,20-28 / Sexta-feira: Ap 20,1-4.11; 21,2; Lc 21,29-33 / Sábado: Ap 22,1-7; Lc 21,34-36.

IMAGEM DEPRESSIVA

1. As depressões são várias, leitor mais que distinto. Tem uma, distante sim no espaço, mas onipresente nos mais obscuros biombos do teu lar. É quando a suprema finança num cálculo mal calculado dá um passo falso em dólares ou marcos ou francos suíços. Dá um reboiço que vou-te contar. Zedasilva sente na carne as consequências porque logo falta carne, falta café, falta pão, falta cimento, falta ferro, falta tudo. Mas pensa que a culpa é do supermercado ali da esquina. E como é um sujeito cordato, aperta o cinto.

2. Mas, leitor distinto, há muitas outras cenas que nos põem depressivos, cenas que sucedem aos teus e meus olhos numa sucessão quase diária. Dizque a venda de armas no ano de 1974 chegou a duzentos e setenta bilhões de dólares. O que traduzido em brasileiro põe você tonto e maluco. O sensível colunista social comunicamos que três Portinaris — A Ceia, Cangaceiro e O Sonho de Jacó — foram leiloados pela micharia de dois milhões de cruzeiros, o equivalente ao que ganham trinta mil zedasilvas durante um mês.

3. Mais depressões: um título do fechadíssimo Country Clube, do Rio de Janeiro, onde se reúnem pessoas do status econômico mais seguro, foi negociado, segundo o colunista social, pela bagatela de Cr\$ 530.000,00 com um acrescimozinho de Cr\$ 60.000,00 da taxa de transferência. E há também o pedreiro Jair que, em troca de uma vaga de servente ou vigia ou, se morrer, de vinte mil cruzeiros «pra mulher comprar um barraco», queria doar um rim à menina-moça Sônia Mara, de São Paulo. E mais e mais, neste mundo e neste Brasil do nosso amor. Quem não se deprime? (A. H.).

O QUE ESPERAMOS DOS POLITICOS?

A Folha: Acabaram as eleições. Aos poucos vão-se conhecendo os resultados do pleito eleitoral e os nomes dos vencedores. Há no povo alguma esperança, como sempre. Mas o que é que devemos esperar dos políticos?

D. Adriano: É certo que o povo sempre tem esperança. O povo nunca perde a esperança, apesar de todas as decepções e frustrações. Talvez seja um dos traços mais simpáticos do rodízio que as eleições possibilitam num sistema político: mudando as figuras políticas depois de certo período, o povo espera que os candidatos recém-eleitos tragam mudança e melhora. Este é um dado importante para as atividades dos prefeitos e vereadores vitoriosos no último pleito. O povo espera neles e neles confia.

Mas o que é que o povo espera?

Há muitos anos um prefeito de nossa Baixada me dizia que o que o povo esperava dos prefeitos era calçamento e luz, em primeiro lugar. Só muito depois educação e saúde. E nesta linha de preferências, achava que o que rendia votos era somente calçamento e luz, coisas que todo o mundo vê e consome.

Certamente há nas esperanças do povo simples muito de sua estrutura mental e de sua pouca formação. Mas será que os políticos devem agravar o primarismo e o imediatismo do povo? Será que não cabe à Política uma contribuição válida para a melhoria dos costumes sociais e para a elevação do nível cultural do povo?

Deixando de lado os interesses eleitorais imediatos, o que deveríamos esperar de nossos políticos era uma visão clara e orgânica dos problemas comunitários.

E entre os primeiros problemas que esperam solução o primeiro é a educação.

Estou que um prefeito que, resistindo a todas as pressões, enfrentando todas as críticas, considerasse a educação como sua primeira e mais importante tarefa, estaria construindo de fato o futuro de sua comunidade. Seria necessário, antes de tudo, libertar-se das injunções e pressões políticas dos seus próprios companheiros de partido. Infelizmente está muito espalhada a convicção (tremenda deformação, de resto) de que, depois de eleitos, os prefeitos e vereadores, como aliás os deputados e senadores, irão recompensar os seus cabos eleitorais e os seus eleitores. Assim amarrados, os políticos são incapazes de promover o bem comum.

Volto ao problema fundamental da educação. O que está aí é escandaloso. Faltam escolas. Faltam vagas. As professoras são mal remuneradas. Os políticos se apossaram do direito de nomear, transferir, recompensar, castigar professoras; se apossaram do direito de fornecer vagas. Tudo com a pretensão de assegurar influência política e prestígio.

Devemos esperar que os prefeitos se libertem dessas influências negativas e se decidam a promover, por todos os meios, a educação. Por que isto não será possível?

Gostaria de lembrar que outro problema muito conexo com a educação seria o problema da saúde, ao qual pertencem não apenas postos médicos, ambulatórios, hospitais, etc., mas também esgotos, água encanada, limpeza pública, lavanderias populares, etc.

Há muito que fazer. Uma reflexão objetiva e sincera sobre a realidade de nossas comunidades orientará os políticos para as prioridades. É isto o que nós eleitores esperamos dos candidatos vitoriosos.

LITURGIA E VIDA

SAIA MELHOR DO QUE VOCÊ ENTROU!

Nos domingos e dias santos você vai pra missa, certo? E faz muito bem. A missa é o ponto de encontro da família de Deus. Encontrando os irmãos na fé, nós temos a certeza de que na missa nos encontramos com Jesus Cristo e assim também com o Pai.

Mas tem uma coisa: toda vez que participamos da missa, devíamos sair um pouquinho melhores do que entramos. Tem de ser assim.

Logo no princípio da Liturgia o padre e o povo examinam a consciência, fazem uma revisão de vida, especialmente da semana que passou, e se põem sinceramente numa atitude de arrependimento e de bons propósitos.

A missa nunca nos deixa iguais. Não deveria, pelo menos, deixar-nos iguais. Temos de aproveitar as leituras, o sermão, a oração comum, a atmosfera de

fraternidade da ação litúrgica, temos de aproveitar tudo para crescermos na fé, para nos integrarmos melhor na comunidade da Igreja e — para servirmos melhor os irmãos.

Infelizmente há um Fulano que vai pra missa só por ir. Vai porque sempre foi. Vai porque é bom. Vai porque é missa de sétimo dia por alma não sei de quem.

Vai por mera formalidade. O resultado é que sai como entrou. Pior: esbanjou a riqueza de graças, de incentivos, de fraternidade, de convite à vida mais cristã, tudo isto que a missa nos oferece.

Faz uma pena enorme ver como certos católicos esvaziam a missa de seu sentido profundo, dela nada tirando para a vida do mundo, para a vida desta comunidade em que estão colocados. O que é uma tristeza. É o seu caso, leitor?